



BOING, Vera Maria Lanzillotta Baldez. Novo sujeito apostólico: a dimensão transformadora no Magistério do Papa Francisco. 2021. Tese (doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2021. 207 fls. *

Resumo

Propomo-nos investigar o Novo sujeito apostólico, social e eclesial a partir dos documentos pontifícios do Papa Francisco, numa dimensão transformadora. A pesquisa procurou mostrar a importância do contexto econômico, social e cultural na proposta teológica e pastoral desenvolvida pelo Papa. Uma condição intrínseca à renovação missionária e ao novo perfil evangélico que Francisco considera imprescindível à Igreja dos pobres, configurada como Igreja em saída. Um processo que demarca a superação do dualismo entre fé e vida, que nos conduz a um caminho dialogante e formativo do sujeito apostólico. O Papa Francisco nos remete à ação transformadora da evangelização, o retorno às fontes do Evangelho, à práxis de Jesus Cristo. Lugar de fecundidade do anúncio do Reino de Deus, revelação concreta do amor de Deus pela criação. A partir da práxis de Jesus Cristo, tratamos de diferentes dimensões da evangelização na proposta do pontificado de Francisco: a evangelização inculturada, o ser humano na perspectiva integrada de sua existência histórica e de fé, a espiritualidade encarnada que emana diferentes expressões de fé, a humanização desenvolvida a partir da subjetividade aberta e, fundamentalmente, a perspectiva de desenvolver uma ecologia integrada às dimensões sociais, culturais e econômicas. O trabalho mostra que, a partir da chave do Evangelho de Jesus Cristo, o Papa provoca a Igreja à atualização de sua missão, o que expressa o comprometimento com a continuidade do Concílio Vaticano II. Mostramos, também, a espiritualidade

* Orientadora: Prof^a Dr^a. Lúcia Pedrosa de Pádua. Defesa realizada em 25 de fevereiro de 2021. País de origem: Brasil. E-mail da autora: verabaldezboing@gmail.com

inaciana como fonte de compromisso e discernimento presentes em Francisco, à luz do Evangelho, e a recepção do Concílio no continente latino-americano, que fundamentou uma teologia libertadora, revisitada à luz da práxis histórica e de Jesus. O trabalho expressa o dinamismo da ação do Espírito Santo na evangelização encarnada, que Francisco traz intrínseca à sua ação pastoral. Revela-nos, dessa forma, a exigência constante da conversão da mentalidade e das atitudes, essencial ao processo transformador da evangelização. Destacamos, como eixo central do desenvolvimento do trabalho, o protagonismo social que o Papa reconhece nos movimentos populares e nos sujeitos apostólicos. É no interior desse processo que o Papa destaca o caminho do diálogo, da sinodalidade, como formativo do novo sujeito, social e eclesial.

Palavras-chave: Papa Francisco. Novo sujeito apostólico, social e eclesial. Igreja em saída. Igreja dos pobres. Protagonismo social. Evangelização inculturada. Sinodalidade. Ecologia integrada.

Résumé

Nous nous proposons dans ce travail de mener une recherche, basée sur des documents pontificaux, sur un nouveau sujet apostolique, social et ecclésial, dans une dimension transformatrice. La recherche a pour objectif de mettre en lumière l'importance du contexte économique, social et culturel de la perspective théologique et pastorale présentée par le pape. Une condition intrinsèque au renouvellement missionnaire de la nouvelle approche évangélique que François estime indispensable pour l'Eglise des pauvres qualifiée d'Eglise « en sortie ». Un processus qui demande de dépasser le dualisme foi-vie pour nous amener vers un chemin de dialogue, et partant, conduire à la formation d'un sujet apostolique. Le Pape François nous invite à une action transformatrice de l'évangélisation, à un retour aux sources de l'Évangile, à la praxis de Jésus-Christ. Lieu de fécondité de l'annonce du règne de Jésus, révélation concrète de l'amour de Dieu pour la création. Par le biais de la praxis de Jésus-Christ, nous nous intéressons aux différentes dimensions de l'évangélisation en lien avec la proposition du pontificat de François : l'évangélisation inculturée, l'être humain dans la perspective ajustée à son existence historique et de foi, la spiritualité incarnée qui traduit les diverses expressions de la foi, une humanisation conçue à l'aune

d'une subjectivité ouverte et, prioritairement, la perspective de l'essor d'une écologie adaptée aux dimensions sociales, culturelles et économiques. Ce travail enseigne que, sur la base de l'évangile de Jésus-Christ, le pape pousse l'Eglise à mettre sa mission à jour, ce qui dénote son engagement à la suite du Concile Vatican II. Nous soulignons également que la spiritualité ignacienne d'engagement et de discernement présente chez le Pape François, à la lumière de l'Evangile, ainsi que l'accueil du Concile sur le continent latino-américain ont favorisé une théologie de la libération, revisitée à la lumière de la praxis historique et de Jésus. L'étude met en avant le dynamisme de l'action de l'Esprit Saint dans l'évangélisation incarnée que François juge intrinsèque à son action pastorale. Il en ressort une exigence constante de changement des mentalités et des attitudes, essentielle au "processus transformateur de l'évangélisation. Nous nous axons, dans le développement de l'étude, sur l'impact du social dont le pape reconnaît la traduction dans les mouvements populaires et chez les sujets apostoliques. C'est à l'intérieur de ce processus que le pape met en avant un chemin de dialogue, de synodalité, permettant l'éclosion d'un nouveau sujet social et ecclésial.

Keywords: Pape François. Nouveau sujet apostolique, social et ecclésial. Eglise "en sortie". Eglise des pauvres. Engagement social. Évangélisation inculturée. Synodalité. Écologie intégrée.